

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1 Identificador do produto**

Identificação da mistura: JAGUAR JUNTEX UNIVERSAL

Nome comercial: JAGUAR JUNTEX UNIVERSAL

Substância: Argamassa de Betumação de Juntas Coloridas

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Como argamassa de Betumação de Juntas Coloridas. Usos desaconselhados: N.A.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: ECOINDUSTRY JUNTEX LDA.

Zona Económica Especial – Luanda Bengo Estrada de Catete km 28, Primeiro Quadrante, Lote 90 Luanda

Responsável: geral@ecoindustry.co.ao

1.4 Número de telefone de emergência

CISP – 111

Telefone: +244 929 511 288 - www.ecoindustry.africa. (horário de trabalho)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)**

Classe de Perigo	Categoria de Perigo	Advertências de Perigo
Irritação Cutânea	2	H315: Provoca irritação cutânea
Lesões oculares graves / Irritação ocular	1	H318: Provoca lesões oculares graves
Sensibilização cutânea	1B	H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), irritação das vias respiratórias	3	H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de Perigo:

**Palavras-Sinal:** Perigo**Advertências de Perigo:**

H315: Provoca irritação cutânea

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

H319: Provoca irritação oculares graves

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias

Recomendações de Prudência:

P 280: Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.

P 321: Tratamento específico (ver no presente rótulo).

P337+P313: Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362+P364: Retirar a roupa contaminada e lava-la antes de reutilizar.

P403+P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos legais.

2.3 Outros perigos

Não são conhecidos outros Perigos

As misturas não se enquadram nos critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do Anexo XIII do Reg. REACH

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não Aplicável, uma vez que o Produto é uma Mistura.

3.2 Misturas

Substância	Intervalos de % em Massa	Nº CAS	Nº EINECS
Inertes	60 a 80	14808-60-7	238-878-4
Cimento Portland	20 a 40	65997-15-1	266-043-4
Cimento Aluminoso	20 a 40	65997-16-2	266-045-5
Químicos	0,30 a 5,0	_____	_____

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Após contacto com os olhos

Não esfregar os olhos pois poderá originar danos adicionais na córnea devido à fricção. Retirar eventuais lentes de contacto, abrir totalmente a(s) pálpebra(s) e esguichar imediatamente água para o(s) olho(s), lavando eficazmente com muita água limpa durante pelo menos 20 minutos, para remover todas as partículas. Se possível, usar água isotónica (0,9% NaCl). Contactar o especialista em medicina ocupacional ou um oftalmologista.

Após contacto com a pele

Para o caso da Argamassa seca, remover e lavar abundantemente com água. Para o caso da Argamassa húmida, lavar a pele com bastante água. Remover as roupas contaminadas, calçado, relógios, etc. e limpá-los eficazmente antes de os voltar a usar. Solicitar tratamento médico sempre que se verifiquem irritação ou queimaduras.

Após inalação

Levar a pessoa para local com ar fresco. As poeiras na garganta e fossas nasais deverão desaparecer espontaneamente. Consultar um médico se a irritação persistir, se se desenvolver mais tarde ou se subsistir o desconforto, tosse ou outros sintomas.

Após ingestão

Não provocar o vômito. Se a pessoa estiver consciente, lavar a boca com água e dar muita água a beber. Providenciar de imediato cuidados médicos ou contactar o Centro de Informação Antivenenos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Olhos: O contacto das poeiras da Argamassa (seca ou húmida) com os olhos pode causar lesões graves e potencialmente irreversíveis.

Pele: A Argamassa pode ter um efeito irritante na pele húmida (devido à transpiração ou humidade ou originar dermatites de contacto após contacto prolongado. O contacto prolongado da Argamassa com a pele pode provocar queimaduras graves, pois estas desenvolvem-se sem se sentir dor.

Inalação: A inalação repetida de poeiras de Argamassa durante um longo período de tempo, aumenta o risco de desenvolvimento de doenças pulmonares.

Ambiente: Em condições normais de utilização, não se prevê que as Argamassas constituam um perigo para o ambiente.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sempre que contactar um médico na sequência das exposições anteriores, leve esta FDS consigo

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

As Argamassas não são inflamáveis.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

As Argamassas não são combustíveis nem explosivas e não facilitarão ou contribuirão para a combustão de outros materiais.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

As Argamassas não apresentam qualquer perigo relacionado com o fogo.

Não é necessário equipamento específico de protecção para o pessoal de combate a incêndios.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de vazamentos acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Usar os dispositivos de protecção individual. Colocar as pessoas em local seguro.

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar equipamento de protecção individual adequado, de acordo com o descrito na Secção 8 e seguir os conselhos de manuseamento e utilização seguros descritos na Secção 7.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Não são necessários procedimentos de emergência. No entanto, será necessária máscara de protecção respiratória em caso de emissão de níveis elevados de poeiras.

6.2 Precauções ambientais

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos. Limitar as perdas com terra ou areia.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpeza sob a forma de pó: aplicar um método seco que não origine a dispersão de poeiras, como por exemplo: usar pulverizadores de água em nuvem para evitar que as poeiras se dispersem e posteriormente remover a pasta residual para um contentor e deixar secar e solidificar ou usar um Sistema de Vácuo (Unidades industriais portáteis equipadas com filtros de partículas de alta eficiência (filtros HEPA)) ou uma técnica equivalente. Deverá proceder-se à sua eliminação de acordo com o descrito na Secção 13.

Limpeza sob a forma de pasta: remover a pasta residual para um contentor e deixar secar e solidificar o material, antes da sua eliminação de acordo com o descrito na Secção 13.

6.4 Remissão para outras seções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenamento

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de Protecção

Seguir as recomendações descritas na Secção 8. Para limpeza das Argamassas sob a forma de pó ver a Subsecção 6.3.

Medidas para prevenção de incêndio: Não aplicável.

Medidas para prevenção da dispersão de poeiras: Não varrer. Usar métodos de limpeza a seco como a aspiração ou extracção a vácuo que impedem a dispersão das poeiras.

Medidas para protecção do ambiente: Não existem medidas particulares a aplicar.

Informação geral sobre higiene ocupacional

Não manusear ou armazenar os Produtos perto de comida e bebidas ou materiais fumegantes. Em ambientes poeirentos, usar máscara para poeiras e óculos de protecção estanques.

Usar luvas de protecção para evitar o contacto com a pele.

Carregar sacos pode originar torções e deslocações nas costas, braços, ombros e pernas. Carregar com cuidado e usar medidas de controlo adequadas.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter longe de comidas, bebidas e rações.

Materiais incompatíveis:

Nenhum em particular.

Indicação para os ambientes:

Ambientes adequadamente arejados.

7.3 Utilizações finais específicas

Não existe informação adicional sobre utilizações específicas (ver Subsecção 1.2)

7.4 Controlo do Cr (VI) solúvel

O Cimento usado na formulação da Mistura pode conter sais solúveis de Crómio Hexavalente (VI) e quando misturado com a água dá origem a uma solução

alcalina com perigosidade potencial. De acordo com o cumprimento do exigível no ponto 47 (Componente Crómio VI) - Anexo XVII do Reg. REACH, o efeito do agente redutor diminui com o tempo, mantendo-se o nível de Cr (VI) solúvel abaixo de 0,0002% do peso total do cimento pronto para uso, de acordo com a EN 196-10

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

8 horas e uma semana de 40 horas, à qual se considera que praticamente todos os trabalhadores possam estar expostos, dia após dia, sem efeitos adversos para a saúde (VLE-MP), é:

VLE - MP	Partículas inaláveis	10 mg/m ³
	Partículas respiráveis	3 mg/m ³

8.2 Controlo de exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Devem ser implementadas medidas que reduzam a formação de poeira e evitar a sua dispersão no ambiente, tais como despoeiramento, aspiração e métodos de limpeza a seco que não provoquem dispersão no ar.

Utilização - Uso profissional de ligantes hidráulicos e secos e materiais de edificação e de construção (interior e exterior) / Exposição - A duração não está limitada (até 480 minutos por turno, 5 turnos por semana) / Controlos localizados - Não são aplicáveis, processo em locais bem ventilados ou no exterior / Eficiência

8.2.2 Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Protecção dos olhos / rosto:



Usar óculos aprovados ou óculos de segurança de acordo com a Norma EN 166 [Referência

Protecção da pele:



Usar luvas impermeáveis, resistentes à abrasão e aos álcalis (por exemplo, luvas de nitrilo embebidas em algodão com marcação CE), revestidas internamente a algodão, botas, roupas de protecção fechadas com mangas compridas e adicionalmente, produtos para a protecção da pele (incluindo cremes barreira) para proteger a pele do contacto prolongado com a Argamassa. Deverá haver um cuidado especial para garantir que a Argamassa em pasta não entra nas botas. Em certas aplicações é necessário usar calças e joelheiras impermeáveis.

Protecção respiratória:



Quando uma pessoa é exposta a poeiras acima dos limites de exposição, deverá usar protecção respiratória adequada. Esta deverá ser adaptada ao nível de poeiras e obedecer à Norma EN adequada (ex: EN149, EN140, EN14387, EN1827). Utilização - Uso profissional de ligantes hidráulicos e secos e materiais de edificação e de construção (interior e exterior) / Especificação dos equipamentos de protecção respiratória (EPR) - Máscara P2 (FF,FM) / Eficiência do EPR - FPA (factor de protecção atribuído) = 10

Riscos térmicos:

Não aplicável

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

Ar: O controlo da exposição ambiental para a emissão de partículas de Argamassa no ar deve ser realizado de acordo com a tecnologia disponível e as normas relacionadas com a emissão de partículas em geral.

Água: Não lavar ou verter resíduos de Argamassas para os esgotos, sistemas de drenagem ou cursos de água, de forma a evitar um aumento de pH (pH > 9 pode causar impactos ecotoxicológicos).

Solo: Não são necessárias medidas de controlo especiais.

Os empregadores e os trabalhadores independentes são obrigados por lei a fornecer e manter disponíveis equipamentos de protecção respiratória no local de trabalho e garantir a sua correcta utilização.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Propriedade	Característica	Propriedade	Característica
Aspecto	Sólido Pó com cor standard de cada Mistura	Pressão de vapor	Não aplicável
Odor	Quase inodoro	Densidade de vapor	Não aplicável
Limiar olfactivo	Não há limiar, inodoro	Densidade relativa	0,9 a 1,4

pH	11 a 13 (a 25°C)	Solubilidade	Ligeiramente solúvel em água
Ponto de fusão	Não aplicável	Coeficiente de partição	Não aplicável
Ponto de ebulição	Não aplicável	Temperatura de auto-ignição	Não aplicável
Ponto de inflamação	Não inflamável	Temperatura de decomposição	Não aplicável
Taxa de evaporação	Não aplicável	Viscosidade	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não inflamável	Propriedades explosivas	Não explosivo
Limites de explosividade	Não explosivo	Propriedades comburentes	Não aplicável

9.1 Outras Informações

Não Aplicável

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade

O contacto com água provoca o endurecimento dos Produtos, formando uma massa estável que não reage em ambientes normais.

10.2 Estabilidade química

As Argamassas são estáveis, desde que armazenados e mantidos em locais sem humidade ou em contacto com a água

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Nenhuma.

10.4 Condições a serem evitadas

Condições ambientais com humidade durante a armazenagem podem originar a formação de torrões e perda de qualidade dos Produtos.

10.1. Materiais incompatíveis

São considerados materiais incompatíveis com o Cimento Portland os ácidos, sais de amónio, alumínio e outros metais não nobres. A utilização não controlada de pó de alumínio no cimento hidratado deverá ser evitada, uma vez que conduz à formação de hidrogénio.

Não são conhecidas incompatibilidades particulares em relação às Substâncias Inertes e Químicos.

10.5 Produtos de decomposição perigosos

Não se conhecem produtos de decomposição perigosos nas Substâncias constituintes das Misturas em causa.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informação relacionada com os efeitos toxicológicos associados ao Cimento Portland aplicado nas Misturas:

Classe de Perigosidade	Efeito	Refª Bibliográfica (Secção 16)
Toxicidade aguda - inalação	Não foi observada toxicidade aguda por inalação. De acordo com os dados disponíveis, os critérios de classificação não se aplicam.	(1)
Corrosão e Irritação cutânea	Argamassa em pó em contacto com a pele molhada ou exposição à Argamassa húmida ou em pasta pode provocar crostas, escamas, gretas ou fissuras na pele. Contacto prolongado combinado com abrasão pode provocar queimaduras graves.	(2) Experiência humana
Sensibilização cutânea	Algumas pessoas podem desenvolver eczema por exposição a poeiras de cimento húmidas, causado quer por elevado pH que provoca dermatites de irritação após prolongado contacto, como por reacção imunológica ao Cr (VI) solúvel que provoca dermatite alérgica por contacto. A reacção pode surgir sobre várias formas, ou como uma combinação de ambos os sintomas. Se o cimento incorpora uma solução solúvel de agente redutor de CR (VI) e se o período de eficácia do efeito de redução do crómio não for excedido, não é esperado qualquer efeito de sensibilização	(3), (4) e (5)

Lesões oculares graves / irritação ocular	O clínquer do Cimento Portland causou um quadro variado de efeitos na córnea e o cálculo do seu índice foi de 128. Os cimentos comuns contêm variadas quantidades de clínquer de cimento Portland, cinzas volantes, escórias, gesso, calcário e outras substâncias. O contacto directo com o cimento pode causar lesões na córnea por pressão mecânica, irritação ou inflamação imediata ou retardada. Contacto directo com grandes quantidades de poeiras secas de cimento Portland ou salpicos de cimento húmido podem causar efeitos que poderão ir da irritação moderada dos olhos (e.g. conjuntivite ou bifarite) até queimaduras químicas e cegueira.	(6) e (7)
---	---	-----------

Condições de saúde agravadas pela exposição:

A inalação de pó de Argamassa pode agravar doenças existentes no aparelho respiratório e/ou condições de saúde, tais como, enfizema ou asma e/ou problemas cutâneos e/ou oculares.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1 Toxicidade**

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente. Informação Ecotoxicológica:

12.2 Informações ecotoxicológicas deste produto.

Nenhum Dado Disponível

12.3 Persistência e degradabilidade

Não relevante

12.4 Potencial de bioacumulação

Não relevante

12.5 Mobilidade no solo

Não relevante

12.6 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não relevante

12.7 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos efeitos adversos específicos

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1 Métodos de tratamento de resíduos****Resíduos de Produtos:**

Código LER: 10 13 06 (Outras partículas finas e pó)

Recuperar os resíduos obtidos secos. Em caso de eliminação, misturar com água, deixar endurecer, secar e eliminar de acordo com "Produto - Após adição de água, endurecimento".

Não deitar os resíduos de Argamassas em águas superficiais ou em redes de drenagem pluviais ou esgotos. Eliminar os resíduos de acordo com a legislação nacional e local.

Embalagens:

Código LER: 15 01 01 (resíduos de embalagens de papel e cartão)

Código LER: 15 01 02 (resíduos de embalagens de plástico)

Eliminar as embalagens vazias de acordo com a legislação nacional e local.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

14.1 Número ONU

N.A.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

N.A.

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

N.A.

14.4 Grupo de embalagem

N.A.

14.5 Perigos para o ambiente

N.A.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

N.A.

Estrada e ferrovias (ADR-RID): N.A.

Via aérea (IATA): N.A.

Via marítima (IMDG): N.A.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78e o Código IBC

N.A.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em relação a saúde, segurança e ambiente****Legislação Europeia:**

Regulamento (UE) 2015/830 da Comissão de 28 de Maio de 2015, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

Regulamento (UE) n.º 286/2011 da Comissão de 10 de Março de 2011, que altera para efeitos da sua adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas

Regulamento (UE) n.º 453/2010 da Comissão de 20 de Maio de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

Regulamento (UE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas - Regulamento CLP

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos - Regulamento REACH

15.2 Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: Nenhum

Limitações respeitantes às substâncias contidas: Nenhum

15.3 Substâncias SVHC:

Nenhum Dado Disponível

15.4 Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma Avaliação da Segurança Química para a mistura

SECÇÃO 16: Outras informações

1. TNO report V8801/02, An acute (4-hour) inhalation toxicity study with Portland Cement Clinker CLP/GHS 03-2010- fine in rats, August 2010.
2. Observations on the effects of skin irritation caused by cement, Kietzman et al, Dermatosen, 47, 5, 184-189 (1999).
3. European Commission's Scientific Committee on Toxicology, Ecotoxicology and the Environment (SCTEE) opinion of the risks to health from Cr (VI) in cement (European Commission, 2002). http://ec.europa.eu/health/archive/ph_risk/committees/sct/documents/out158_en.pdf.
4. Epidemiological assessment of the occurrence of allergic dermatitis in workers in the construction industry related to the content of Cr (VI) in cement, NIOH, Page 11, 2003.
5. Occurrence of allergic contact dermatitis caused by chromium in cement. A review of epidemiological investigations, Kare Lenvik, Helge Kjuus, NIOH, Oslo, December 2011.
6. TNO report V8815/09, Evaluation of eye irritation potential of cement clinker G in vitro using the isolated chicken eye test, April 2010.
7. TNO report V8815/10, Evaluation of eye irritation potential of cement clinker W in vitro using the isolated chicken eye test, April 2010.

NOTA: A informação descrita nesta FDS reflecte o conhecimento até à data disponível, com base nos dados constantes nas FDS facultadas pelos Fornecedores de Substâncias que constituem as Misturas identificadas, não constituindo por isso um compromisso expresso ou implícito. Todas as consequências advindas do uso dos Produtos para além do recomendado nesta FDS e nas Instruções de Aplicação descritas em Embalagem e/ou na Ficha Técnica de Produtos será da inteira responsabilidade do Utilizador.